DOMINGO

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R$ 5,00

Tribuna Liberal

25 de Maio de 2025
Nº 9.459
33 anos

◆ SUMARÉ {CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO} ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆

SHOWS DO FUTURO

DIVULGAÇÃO

Prefeito Zezé Gomes quer Centro de Eventos em novo Parque Socioambiental

O futuro Parque Socioambiental do Jardim Amanda, em Hortolândia, poderá abrigar um novo e importante equipamento cultural e turístico: um Centro de Eventos que una lazer, sustentabilidade e geração de oportunidades. A proposta está sendo avaliada pelo prefeito Zezé Gomes (Republicanos), que vistoriou as obras em andamento na região onde o parque está sendo implantado. A ideia é criar um espaço multifuncional, capaz de receber shows de grande porte e eventos diversos, oferecendo estrutura moderna e integrada à natureza. PÁGINA 04

SEGURANÇA URBANA

DIVULGAÇÃO

Sumaré vai implantar Smart, programa já aprovado por 91% da população de SP

Sumaré vai adotar um dos modelos mais modernos de segurança urbana do país. Inspirado no Smart Sampa, sistema de vigilância inteligente implementado pela Prefeitura de São Paulo, o novo Smart Sumaré pretende integrar tecnologia de ponta à segurança pública e transformar a gestão urbana. O projeto está em fase de planejamento, mas já desperta expectativas positivas, especialmente diante dos resultados obtidos na capital. Em São Paulo, o Smart Sampa tem aprovação de 91% da população, segundo pesquisa do Instituto Real Time Big Data. PÁGINA 03

Sem limpeza, estrutura e internet, escolas padecem em Monte Mor

Fiscalização do TCE identificou falhas estruturais e sanitárias como falta de dedetização e limpeza de caixas d'água, ausência de frutas na merenda e alunos em sala superlotada, sem acesso à internet ou laboratório PÁGINA 05

FORÇA ESTADUAL

ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Quatro cidades estão entre as 40 que mais empregam

A região mostra sua força econômica em 2025. De acordo com dados divulgados pela Fundação Seade, com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), quatro das cinco cidades da região — Paulínia, Sumaré, Nova Odessa e Hortolândia — figuram entre as 40 com maior saldo de vagas de emprego com carteira assinada no Estado de São Paulo no primeiro trimestre deste ano. PÁGINA 07

CHARGE

DANILO ANUNCIA DRONES PARA SEGURANÇA DE PAULÍNIA PÁG. 08

COM REAJUSTE

Câmara de Hortolândia vai ter comissionado ganhando R$ 16 mil PÁGINA 09

ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Legislativo hortolandense é um dos mais caros da RMC

FAMÍLIAS VULNERÁVEIS

Bem-Estar Animal faz 7,4 mil procedimentos em Nova Odessa PÁGINA 12

OPINIÃO

tribunaliberal.com.br
jornaltribunaliberaldesumare

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: **Ney Soares**
Edição: **Paulo Medina**
Design Gráfico e Arte: **Fábio Leite**
Departamento Jurídico: **Paulo Roberto Pires de Lima** (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14
Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucursal.com.br
Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condiev, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Clima Região

Dia de sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove.

TEMPERATURA

Mínima **16º** • Máxima **27º**

Loterias

MEGA-SENA

Concurso 2866
Quinta-feira, 22 de Maio de 2025

01 12 17 19 36 60

LOTOFÁCIL

Concurso 3398
Quinta-feira, 22 de Maio de 2025

01 02 03 04 05
07 09 10 12 14
16 17 18 19 24

QUINA

Concurso 6736
Quinta-feira, 22 de Maio de 2025

17 29 60 75 80

LOTOMANIA

Concurso 2773
Quarta-feira, 21 de Maio de 2025

06 20 22 24 30
35 36 40 43 45
46 60 64 66 70
73 75 81 82 90

DUPLA SENA

Concurso 2810
Quarta-feira, 21 de Maio de 2025

1º SORTEIO

06 10 22 28 29 36

2º SORTEIO

04 22 28 34 38 47

Telefones úteis

SUMARÉ

BRK Ambiental	0800 771-0001
Bombeiros	193
Delegacia de Polícia	3873-1518
UPA Macarenko	3903-1455
Prefeitura Municipal	3399-5100
Seminário	3399-5700
Câmara Municipal	3883-8810
Fórum	3873-2811
Delegacia da Mulher	3873-3493
Ciretran	3883-7100
Guarda Municipal	3873-2656
Polícia Militar	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar	3828-7893
Procon	3873-1071
Hospital Regional	3828-4727
Rodoviária	3873-2026
Cartório de Registro Civil	3828-1739
Iluminação Pública	156

HORTOLÂNDIA

Sabesp	3865-1091
Bombeiros	193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia	3865-2517
Prefeitura Municipal	3965-1400
Câmara Municipal	3897-9900
Ciretran	3897-6022
Guarda Municipal	3809-8000
Polícia Militar	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial	3887-1701
2º Distrito Policial	3909-9003
Conselho Tutelar	3865-3287
Procon	3809-2289
Defesa Civil	3897-9852
Maternidade	3809-5100
Emergência	192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ)	3897-5974

Armazenagem: um gargalo que ameaça o futuro do agro

Paulo Bertolini é médico veterinário com pós graduação em administração rural pela Ufla (Universidade Federal de Lavras) e presidente da Abramilho (Associação Brasileira dos Produtores de Milho e Sorgo), também é agropecuarista na região dos Campos Gerais do Paraná

O agronegócio brasileiro vem crescendo a cada safra, ampliando constantemente sua capacidade de produção. De acordo com as informações divulgadas pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), a safra de grãos 2024/2025 está estimada em 330,3 milhões de toneladas. Se confirmado, será o maior volume já registrado na série histórica da companhia. Isso representa um aumento de 32,6 milhões de toneladas na comparação com o ciclo 2023/2024.

No entanto, por trás desses expressivos números esconde-se um gargalo estrutural crônico e perigoso: a incapacidade do país de armazenar adequadamente o que é produzido. Com uma capacidade estática de armazenagem de só 210 milhões de toneladas, considerando toda a infraestrutura construída até hoje, o Brasil enfrenta um déficit alarmante de 120 milhões de toneladas.

Esse número não é só uma estatística, é um freio ao nosso potencial e um risco à segurança alimentar e econômica do Brasil.

A matemática é clara e preocupante. Para evitar que o déficit aumente, o Brasil precisaria investir cerca de R$ 15 bilhões por ano em novas estruturas de armazenagem. Contudo, estamos longe de alcançar essa meta.

A cada colheita recorde, o problema se agrava e ignorar essa necessidade compromete a rentabilidade do produtor e a estabilidade de preços para o consumidor. A capacidade de formar estoques reguladores é uma ferramenta vital para controlar a inflação de alimentos e garantir o abastecimento, especialmente em tempos de instabilidade climática e geopolítica.

O PCA (Programa de Construção e Ampliação de Armazéns) foi criado para mitigar esse problema, oferecendo linhas de crédito como o "PCA Grãos", com juros de 7% ao ano e prazos estendidos para estruturas de até 6.000 toneladas. Na prática, porém, o acesso a esses recursos é um desafio, principalmente para os pequenos e médios produtores.

A falta de recursos suficientes alocados ao programa e a excessiva burocracia dificultam o acesso ao financiamento por quem mais precisa. O custo elevado da implantação, cerca de R$ 1.500 por tonelada de capacidade, considerando equipamentos, montagem, energia e obras civis, contribui para a perpetuação do déficit.

Outro agravante é a má distribuição geográfica das estruturas de armazenagem. Só 15% dos silos estão dentro das fazendas, onde seriam mais eficazes. Os 85% restantes concentram-se em áreas urbanas, complexos industriais e portos. Essa distância entre a colheita e o armazenamento causa perdas significativas de grãos, eleva substancialmente os custos logísticos com frete e cria um fluxo ineficiente em toda a cadeia produtiva.

O produtor, sem a possibilidade de estocar a safra na origem, fica pressionado a vender rapidamente durante o pico da colheita, muitas vezes a preços inferiores, sobrecarregando o sistema de transporte e perdendo poder de negociação.

O contraste com outros grandes produtores agrícolas, como os Estados Unidos, é enorme. Lá, a capacidade estática de armazenagem supera a produção de uma safra inteira, com mais da metade dos silos localizados dentro das propriedades rurais. Esse modelo confere maior eficiência e controle ao produtor, beneficiando o país como um todo.

É preciso encarar com seriedade o fato de que o deficit de armazenagem é um dos maiores entraves ao desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro. Não basta produzir em volumes recordes se não formos capazes de administrar essa produção de forma eficiente, estratégica e inteligente.

A expansão da capacidade de armazenagem, especialmente nas propriedades rurais, deve ser tratada como uma prioridade nacional. Isso exige mais recursos para programas como o PCA, desburocratização do acesso ao crédito e novos modelos de incentivo e investimento público-privado.

Superar o gargalo dos silos é fundamental para destravar o pleno potencial do agro, garantir a segurança alimentar e fortalecer a economia brasileira. Manter o cenário atual é aceitar um futuro de ineficiência, perdas e vulnerabilidade.

Como comunidades redpill e anti-woke capturam jovens para redes de ódio

Ergon Cugler é pesquisador do Grupo de Estudos em Tecnologias e Inovações na Gestão Pública (Getip) da USP/Jornal da USP

Dois episódios trágicos envolvendo crianças e adolescentes chamaram a atenção do Brasil em abril de 2025. No Distrito Federal, uma criança de apenas dez anos morreu após participar do chamado "desafio do desodorante", popularizado em redes sociais e que estimulava inalar aerossol. No Espírito Santo, a Polícia Civil frustrou um plano de ataque com inspiração neonazista, que seria transmitido ao vivo, articulado por um adolescente. Ambos os casos ainda estão sob investigação, mas apontam para um denominador comum: a atuação desregulada de plataformas digitais que expõem crianças e adolescentes a conteúdos violentos, desinformativos e desumanizantes.

Esses episódios não são exceção nem acidente. Grupos organizados em plataformas como Telegram, Discord e fóruns on-line vêm sequestrando e fidelizando adolescentes para redes de ódio, oferecendo identidade, pertencimento, acolhimento e propósito com base em ideologias misóginas, racistas e autoritárias. A promessa é de força, redenção e controle em um mundo caótico. O preço é a adesão a discursos que desumanizam o outro e corroem os valores democráticos.

CONTRA DADOS, NÃO HÁ ILUSÃO

Não é exagero. É dado. Em um mapeamento sobre comunidades do Telegram que tenho coordenado e está disponível em painel interativo, vemos que, entre março de 2019 e março de 2025, comunidades anti-woke e antigênero publicaram 3.591.327 conteúdos em países da América Latina e do Caribe. O Brasil responde sozinho por 1.897.852 dessas publicações (53%), com 166.091 usuários ativos em comunidades digitais. Em paralelo, outro estudo já aponta preliminarmente que as comunidades redpill brasileiras publicaram 5.429.774 conteúdos entre setembro de 2015 e março de 2025, com 87.645 usuários pertencentes às redes redpill apenas em comunidades brasileiras abertas no Telegram. São ambientes vivos, coordenados e em expansão.

Com nota técnica disponibilizada, vemos que essas comunidades não estão apenas opinando sobre política ou comportamento — elas funcionam como encruzilhadas da rede conspiratória. Um dos mecanismos mais utilizados nesse processo são os links de convite: URLs compartilhadas dentro de canais públicos que direcionam usuários a outros grupos, funcionando como conexões diretas para migração e fidelização. A análise desses links revelou que comunidades anti-woke e antigênero recebem um volume expressivo de convites oriundos de outros universos conspiratórios. Funciona assim: quem ingressa nos grupos sobre "Nova Ordem Mundial" irá se deparar com 965 links convidando para canais anti-woke; já quem acessa as comunidades antivacinas encontrará 599 links direcionando para redes da chamada "machosfera", como ambientes redpill ou de masculinidade reativa. Em outras palavras, antes de chegarem a conteúdos antigênero, muitos usuários já foram expostos a espaços que atacam a ciência, questionam a democracia e difundem desconfiança em relação ao "sistema".

Em contrapartida, os próprios canais anti-woke não apenas recebem esse fluxo, mas eles também redirecionam usuários para conteúdos ainda mais radicais. A análise dos convites compartilhados nesses grupos mostra conexões diretas com canais sobre globalismo, terraplanismo, negacionismo climático e revisionismo histórico. Trata-se de um sistema integrado e escalonado de circulação de convites, em que as comunidades antigênero atuam como gatekeepers: pontos de transição simbólica para radicalizações mais profundas, guiando usuários por uma jornada gradual de imersão em crenças anticientíficas e antidemocráticas.

Misturam "verdades incômodas" sobre a suposta "cultura da lacração" ou "ditadura do politicamente correto" com teorias conspiratórias que posicionam a virilidade masculina como "alvo central de um sistema oculto". Esse processo de captura simbólica costuma seguir uma lógica gradual. Primeiro, o adolescente entra na rede por alguma live ou publicação viral em redes abertas, com piadas e vídeos de autoajuda com tons provocativos. Em seguida, surgem influenciadores com discursos de masculinidade tóxica, teorias conspiratórias, anticiência e culto à autoridade. Aos poucos, o jovem começa a enxergar o mundo sob a lente da guerra cultural: toda forma de diversidade vira ameaça. Toda tentativa de empatia é sinal de fraqueza. O "despertar" está feito.

DE BETA SUBMISSO A ALPHA REDPILLADO

O que essas comunidades oferecem, afinal? Mais do que ideias, oferecem uma espécie de pedagogia afetiva. Criam espaços onde adolescentes encontram respostas simples para dilemas complexos. Um lugar onde suas frustrações são interpretadas como provas de que estão sendo enganados pelo sistema. Onde há uma narrativa clara sobre o que é ser "forte", "livre" e "homem de verdade". É a pedagogia do ressentimento, fantasiada de libertação.

Nos levantamentos que tenho coordenado, um padrão se repete: usuários são convertidos de forma simbólica a partir de códigos e vocabulários que lhes prometem status e reconhecimento. De "beta submisso" a "alpha redpillado", este deixa de ser visto como vítima e passa a se enxergar como parte de uma elite desperta. A entrada se dá por memes, vídeos curtos, fóruns com humor corrosivo. Mas não demora até que ele comece a reproduzir, com naturalidade, teorias da conspiração, misoginia e supremacismo disfarçados de "liberdade de expressão".

A RESPONSABILIDADE DAS PLATAFORMAS DE REDES SOCIAIS

A necessidade que temos é dupla. De um lado, é urgente aprovar marcos regulatórios como o PL 2630/2020, que estabelece responsabilidades para plataformas digitais, o PL 2338/2023, que define regras para sistemas de inteligência artificial, e o PL 2628/2022, que trata da proteção de crianças e adolescentes na internet. Esses projetos são importantes não apenas pelo seu conteúdo jurídico, mas pelo recado que trazem: não é aceitável que empresas multinacionais operem no Brasil sem prestar contas à sociedade. Mas isso, por si só, não resolve o problema. Essas medidas lidam com os excessos do que é feito no nosso quintal. O que precisamos, em paralelo, é construir a casa inteira, com infraestrutura digital nacional, soberania de dados, inteligência artificial desenvolvida com valores brasileiros e comprometida com os direitos humanos.

TCE aponta caos nas escolas de Monte Mor; falta até limpeza

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Sumaré vai implantar Smart, programa já aprovado por 91% da população de SP

Inspirado no Smart Sampa, ação na cidade apostará em câmeras inteligentes, reconhecimento facial e IA para modernizar segurança pública; na capital paulista, sistema resultou em mais de 2,3 mil prisões em flagrante em menos de dois anos

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

DIVULGAÇÃO
Na central do Smart Sampa, agentes monitoram imagens ao vivo de milhares de câmeras espalhadas pela cidade

Sumaré vai adotar um dos modelos mais modernos de segurança urbana do país. Inspirado no Smart Sampa, sistema de vigilância inteligente implementado pela Prefeitura de São Paulo, o novo Smart Sumaré pretende integrar tecnologia de ponta à segurança pública e transformar a gestão urbana. O projeto está em fase de planejamento, mas já desperta expectativas positivas, especialmente diante dos resultados obtidos na capital.

Em São Paulo, o Smart Sampa tem aprovação de 91% da população, segundo pesquisa do Instituto Real Time Big Data recém-divulgada. Lançado oficialmente em agosto de 2023, o programa foi idealizado com base em critérios técnicos e estruturados por meio de edital público vencido pelo consórcio Smart City SP. Hoje, é considerado o maior sistema de monitoramento inteligente da América Latina.

Números expressivos mostram o impacto da tecnologia, como 2.344 pessoas presas em flagrante desde o início do programa; 1.166 foragidos da Justiça capturados com auxílio das câmeras inteligentes; 848 prisões realizadas apenas em 2025; 89 prisões feitas somente em maio deste ano; e 64 pessoas desaparecidas foram localizadas graças ao sistema de reconhecimento facial.

Esses resultados são frutos da atuação coordenada da Central de Monitoramento do Smart Sampa, inaugurada em julho de 2024. Localizada no Centro Histórico, ela opera 24 horas por dia, com cerca de 250 agentes da Guarda Civil Metropolitana e da Defesa Civil. A estrutura moderna permite o encaminhamento imediato das ocorrências às viaturas mais próximas, garantindo agilidade no atendimento a crimes e outras emergências.

Além das 25 mil câmeras já instaladas, o programa tem previsão de alcançar 40 mil unidades com a integração de equipamentos da iniciativa privada. Por meio de um chamamento público, qualquer empresa ou cidadão pode autorizar o compartilhamento de imagens com o sistema, desde que respeitem os padrões técnicos e de proteção de dados definidos pela prefeitura.

As câmeras são posicionadas em locais estratégicos com base em mapas de calor da criminalidade. Dotadas de inteligência artificial, elas são capazes de identificar placas de veículos roubados, atos de vandalismo, descarte irregular de lixo e até movimentações suspeitas em áreas públicas. As imagens também são cruzadas com bancos de dados da Polícia Civil, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e de outros órgãos, otimizando a atuação integrada entre diferentes frentes de segurança.

Em Sumaré, o projeto vai seguir diretrizes semelhantes. A proposta inclui a instalação de câmeras com reconhecimento facial, leitura automática de placas de veículos, além de um sistema integrado de análise de dados para ações preventivas e respostas imediatas. A chamada Muralha Paulista — sistema de controle dos acessos viários — também será implementada.

Segundo a Prefeitura de Sumaré, o Smart Sumaré será desenvolvido em parceria com empresas especializadas, respeitando os protocolos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O número de câmeras e o volume de investimentos ainda estão em estudo.

REDE MUNICIPAL

Monte Mor anuncia contratação de nove médicos para rede pública

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Com o objetivo de atender a população de Monte Mor que utiliza a rede pública de saúde, a Secretaria de Saúde de Monte Mor anunciou que nove médicos já estão atuando nas unidades de saúde do município. A cidade contratou quatro pediatras, cinco médicos da família e um clínico. A contratação ocorre depois de reclamações recorrentes de pacientes que esperavam melhorias no atendimento público.

O atendimento à população será feito pelos médicos da família todos os dias nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) em bairros como Jardim Panorama, São Clemente, Alvorada e Jardim Paviotti.

Os pediatras atuarão toda segunda-feira no Jardim Colina, terça-feira no San Remo, quinta e sexta-feira no São Clemente. Já os médicos clínicos estarão de plantão de segunda a sexta-feira na unidade do Jardim Paviotti.

O prefeito de Monte Mor, Murilo Rinaldo (PP), afirma que esta é "apenas uma das muitas mudanças que estão sendo realizadas" na rede pública de saúde de Monte Mor para que a população tenha um atendimento de qualidade. "Com esses nove médicos, a ideia é zerar a fila de espera por consultas", concluiu o prefeito.

DIVULGAÇÃO
Depois de reclamações recorrentes de pacientes, foram contratados pediatras, médicos da família e clínico geral

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (418)

Nuvens, somos responsáveis?

É curioso observar como as nuvens públicas invadiram o nosso cotidiano — e como, silenciosamente, transferimos nossas informações mais valiosas para infraestruturas que não controlamos. As gigantes desse mercado ditam as regras, enquanto muitos dos nossos legisladores ainda desconhecem a arquitetura básica do mundo digital.

O motivo? Simples: cientistas e técnicos não vencem eleições. A popularidade fala mais alto, e não seria surpresa se um dia elegêssemos um *influencer* como presidente. Enquanto isso, decisões complexas sobre dados públicos e soberania digital seguem sendo tratadas como rodapé contratual.

E ONDE ESTÃO OS NOSSOS DADOS?

Um exemplo comum: grande parte dos usuários do Microsoft 365 (antigo Office 365) não saberia responder se seus arquivos, e-mails, reuniões e planilhas estão na nuvem.

Sim, estão — na nuvem pública da Microsoft (Azure).

Esses dados são armazenados em data centers globais, espalhados por diversas regiões, sob responsabilidade técnica da fornecedora. Essa infraestrutura segue normas rigorosas de segurança, disponibilidade e conformidade internacional.

Até aqui, tudo parece ótimo.

MAS... E A LGPD?

A Lei Geral de Proteção de Dados exige que o controlador dos dados — neste caso, a organização usuária — defina como os dados são tratados e garanta sua segurança. A Microsoft, como operadora, tem a obrigação de proteger esses dados.

Contudo, como empresa americana, ela está sujeita a leis como o CLOUD Act (2018) — que permite ao governo dos EUA solicitar, via ordem judicial, acesso a dados armazenados por empresas americanas mesmo que os dados estejam fisicamente fora dos Estados Unidos (por exemplo, no Brasil ou na Europa).

E SE FOSSE COM VOCÊ?

Será que nossas empresas:

- Verificam onde os dados estão armazenados?
- Exigem cláusulas contratuais de soberania e conformidade com a LGPD?
- Adotam criptografia sob sua própria gestão?
- Estão cientes de que um simples contrato pode transferir mais do que serviços — pode transferir responsabilidade e vulnerabilidade institucional?

E SE FOSSE COM O ESTADO?

Vamos imaginar as Forças Armadas do Brasil. Suponhamos que tudo esteja juridicamente blindado em contrato com um grande fornecedor estrangeiro. Ou seja, estamos tranquilos!

Mesmo assim, você acredita que o governo chinês — liderado por Xi Jinping — contrataria esse mesmo fornecedor para armazenar dados estratégicos do Estado chinês?

EQUIPAMENTO CULTURAL

Zezé Gomes estuda Centro de Eventos no Parque Socioambiental do Amanda

Prefeito de Hortolândia quer unir shows de grande porte e sustentabilidade no novo parque; projeto prevê ainda câmeras de segurança, campo society, revitalização do Campo da Mina, pista de caminhada e ciclovia com mais de 5 quilômetros

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

DIVULGAÇÃO
Parque Socioambiental do Jardim Amanda está sendo construído em área estratégica e extensa

O futuro Parque Socioambiental do Jardim Amanda, em Hortolândia, poderá abrigar um novo e importante equipamento cultural e turístico: um Centro de Eventos que una lazer, sustentabilidade e geração de oportunidades. A proposta está sendo avaliada pelo prefeito Zezé Gomes (Republicanos), que vistoriou na sexta-feira (23), as obras em andamento na região onde o parque está sendo implantado, ao lado da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do bairro.

A ideia é criar um espaço multifuncional, capaz de receber shows de grande porte e eventos diversos, oferecendo estrutura moderna e integrada à natureza. Atualmente, os principais eventos culturais da cidade são realizados na Praça A Poderosa, no Teatro Elizabeth Keller e no Centro de Memória Professor Leovigildo Duarte Júnior (na antiga estação ferroviária), e também no anfiteatro da Câmara de Vereadores. Com a implantação de um Centro de Eventos no Jardim Amanda, a prefeitura busca ampliar as possibilidades culturais e fomentar o comércio da região, beneficiando bares, restaurantes, ambulantes e outros empreendedores locais.

"Nosso sonho é entregar para o Jardim Amanda um parque completo, que una esporte, lazer, sustentabilidade e cultura. Um Centro de Eventos dentro desse espaço vai transformar não só o bairro, mas toda a cidade, descentralizando os grandes shows e movimentando a economia local. E tudo isso será feito com responsabilidade ambiental e planejamento urbano", afirmou o prefeito Zezé Gomes durante a visita.

Além do estudo para o centro cultural, o prefeito também anunciou a instalação de câmeras de monitoramento em toda a área do parque. A medida tem como objetivo reforçar a segurança dos frequentadores e inibir ações de vandalismo. Os equipamentos serão integrados ao sistema de vigilância da Guarda Municipal e ao Centro de Operações da cidade.

O Parque Socioambiental do Jardim Amanda está sendo construído em uma área estratégica e extensa, próxima à UPA e ao tradicional Campo da Mina. O projeto contempla um campo de futebol society com arquibancadas, revitalização completa do Campo da Mina — que receberá novo gramado, iluminação, drenagem, alambrado e acessibilidade —, além de pista de caminhada, ciclovia, parque infantil e academia ao ar livre.

A proposta é que todos os espaços sejam interligados, formando um circuito com mais de 5 quilômetros de extensão para atividades físicas, recreativas e esportivas. Com isso, a região passará a contar com um dos maiores e mais completos parques urbanos do município, promovendo saúde, convivência comunitária e inclusão.

As obras seguem dentro do cronograma estabelecido pela Secretaria de Obras e são parte do plano de desenvolvimento sustentável da gestão Zezé Gomes. A urbanização do entorno também está prevista, com paisagismo e acessibilidade.

O projeto reflete o compromisso da prefeitura com a descentralização dos investimentos e a valorização dos bairros mais populosos. "O Jardim Amanda, um dos maiores núcleos habitacionais do interior paulista, ganha um novo espaço que será símbolo de orgulho e pertencimento para seus moradores", finalizou Zezé.

A expectativa é que, com a implantação do Centro de Eventos e demais estruturas, o parque se torne um novo polo de cultura, esporte e lazer, capaz de atrair públicos diversos e movimentar positivamente a cidade em todas as suas dimensões.

TEMOS VAGAS DE EMPREGO!
GRUPO A EXECUTIVA 50 ANOS DESDE 1974

AJUDANTE DE PRODUÇÃO
Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca.
Disponibilidade para escala e revezamento de turno.
Residir em Sumaré ou Nova Odessa.

- AJUDANTE DE MOTORISTA
- AJUDANTE GERAL
- ASSISTENTE COMERCIAL
- AUXILIAR DE COZINHA
- AUXILIAR DE PRODUÇÃO
- AUXILIAR TÉCNICO ELETRÔNICO
- COPEIRA
- GARÇOM
- JARDINEIRO
- MAITRÊ
- MEIO OFICIAL DE COZINHA
- MOTORISTA MUNK
- OPERADOR CAIXA
- OPERADOR DE GALVANOPLASTIA
- OPERADOR DE SERRA
- OPERADOR DE TORNO CNC
- PORTEIRO
- REVISOR DE FIOS
- SEPARADOR DE MATERIAIS
- SOLDADOR TIG
- TORNEIRO MECÂNICO
- VENDEDOR

Envie currículo para: **vagas@aexecutiva.com.br**
ou acesse nosso site www.**aexecutiva**.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES
- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos

Matriz
Rua 1° de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP I **(19) 3476.8620**

CONTRA VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Hortolândia lança Programa Guardiã Maria da Penha na 3ª

DIVULGAÇÃO
GCM no apoio: em defesa da mulher, programa da prefeitura combate violência

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia combate à violência contra a mulher com a implantação de ações que preservam a vida e garantem cuidado e assistência profissional, como os serviços baseados no amparo às vítimas de agressores.

Na terça-feira (27), às 9h, no Plenário da Câmara Municipal, mais uma ação se inicia com o lançamento do Programa Guardiã Maria da Penha, idealizado pela Prefeitura de Hortolândia. O evento faz parte das comemorações de 34 anos de emancipação política da cidade. O programa tem o objetivo de fiscalizar o cumprimento de medidas protetivas de urgência previstas na Lei Maria da Penha. A viatura da Guarda Municipal será conduzida por profissionais capacitados em resolver ocorrências de violência doméstica.

O fluxo de atuação do programa é estabelecido entre o Ministério Público, Guarda Municipal e CRAM (Centro de Referência em Atendimento à Mulher). O CRAM e o Ministério Público avaliam a situação da mulher vítima de agressão para a inclusão no programa. O Programa Guardiã Maria da Penha também prevê rondas ostensivas da viatura especial no entorno da residência da vítima como forma de monitoramento. O município assinou, em 2023, um termo de cooperação com o Ministério Público para criação do programa.

A DDM (Delegacia de Defesa da Mulher) de Hortolândia foi inaugurada em 26 de maio de 2022, fruto de uma antiga reivindicação da população. Localizada na Rua Benedicta Pires de Assis, 88, no Remanso Campineiro, o espaço passou por reformas e adequações para atender às normas da Secretaria de Estado de Segurança Pública. Desde então, vem contribuindo significativamente para atender mulheres em situação de violência, integrando a estrutura da Delegacia Seccional de Americana e o Deinter-9, com sede em Piracicaba. A instalação da delegacia foi oficializada pelo Decreto n° 66.425, em janeiro de 2022, e atende exclusivamente ao território de Hortolândia, garantindo um espaço especializado para denúncias e ações preventivas.

Danilo anuncia chegada de drones para reforçar segurança

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

TCE aponta caos nas escolas de Monte Mor; até caixa d'água fica sem limpeza

Relatório do Tribunal de Contas do Estado mostra uma série de irregularidades em escolas municipais, que sofrem com salas de aula lotadas, problemas estruturais, de segurança e pedagógicos; faltam equipamentos básicos e dedetização

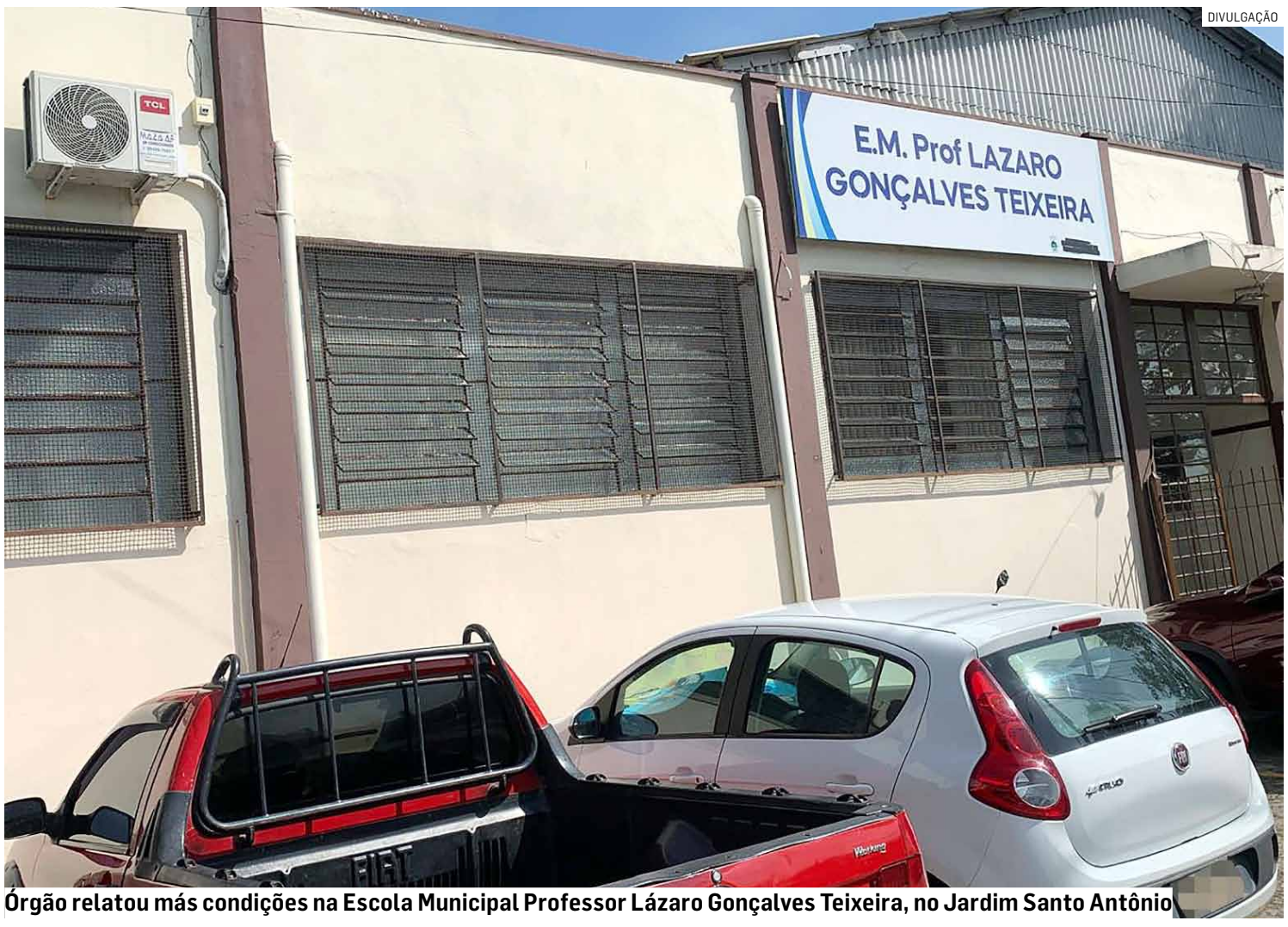
Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A educação municipal de Monte Mor vive um cenário de precariedade. Isso porque um relatório do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), fruto de uma fiscalização operacional, identificou falhas em diversas unidades escolares, tanto no aspecto estrutural quanto pedagógico e de segurança sanitária.

Entre os pontos mais críticos está a falta de limpeza de caixas d'água e de dedetização, que, em algumas escolas, não eram realizadas há mais de seis meses — um risco direto à saúde dos alunos. Além disso, faltam telas de proteção contra insetos nas cozinhas, há merendeiras sem equipamentos de proteção individual, e a oferta de frutas na merenda foi reduzida.

A Escola Municipal Leonardo Rodrigues da Silva, do São Clemente, relatou ao TCE que os kits escolares não duram o ano letivo e são de baixa qualidade, além da ausência de calçados adequados para as merendeiras.

Na Escola Municipal Maria Tonin, do Jardim Panorama, a situação é ainda mais preocupante: a escola não possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), extintores de incêndio e há vasos sanitários sem assento. A pintura está danificada e há desníveis, colocando a integridade física dos alunos em risco.



DIVULGAÇÃO

Órgão relatou más condições na Escola Municipal Professor Lázaro Gonçalves Teixeira, no Jardim Santo Antônio

Tribunal dá prazo até 2026 para Monte Mor cumprir apontamentos na Educação

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) estabeleceu um prazo até 2026 para que a Prefeitura de Monte Mor adeque a Secretaria de Educação às recomendações feitas durante auditoria realizada em 2024. Os apontamentos foram feitos ao final do comando da administração anterior.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, a equipe técnica do TCE retornou ao município em abril deste ano para uma nova visita de acompanhamento. Na ocasião, foi concedido o novo prazo para que a prefeitura corrija os problemas identificados.

"A Secretaria de Educação de Monte Mor informa que os apontamentos do Tribunal de Contas citados foram feitos em 2024 durante a gestão anterior do município. Em abril deste ano, o TCE retornou a Monte Mor e deu prazo até 2026 para a Educação cumprir com os apontamentos", afirmou a pasta.

Ainda de acordo com a secretaria, as ações corretivas já começaram a ser implementadas, e parte das exigências está sendo cumprida de forma gradual.

| Paulo Medina

Na Escola Municipal Lázaro Gonçalves Teixeira, do Jardim Santo Antônio, o TCE encontrou cabines de banheiro sem assento e descargas com válvulas danificadas, o que compromete a higiene. Já na Escola Municipal Aurélio Trasferetti, do Jardim Progresso, faltam lápis de cor no kit escolar, os alimentos são armazenados de forma inadequada e há sinais de infiltração nas paredes.

Segundo o TCE, ainda há falta de estrutura pedagógica. O relatório aponta que nem todas as escolas têm Projeto Político Pedagógico (PPP) atualizado, e muitas unidades que oferecem o Ensino Fundamental não contam com laboratório de informática nem acesso à internet.

O TCE também observou turmas com número de alunos acima do recomendado pelo Conselho Nacional de Educação, tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental, comprometendo o processo de aprendizagem.

O cenário exposto no relatório escancara os problemas da educação pública municipal e demanda resposta do poder público.

Neste cenário, pela segunda vez seguida, as contas do exercício 2023 do ex-prefeito Edivaldo Brischi (PSD) foram rejeitadas pelo TCE. O parecer prévio desfavorável aponta graves irregularidades nas áreas de planejamento, execução orçamentária, educação, saúde, previdência, controle interno e transparência.

Direito Médico e da Saúde

Lanna Vaughan Romano

é advogada, inscrita na OAB/SP desde 2009, Presidente da Comissão de Direito Médico da OAB/Sumaré, pós-graduada em Direito da Farmácia e do Medicamento, Direito Médico, Direito Penal Econômico e Europeu pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra-Portugal, Direito Público pela Universidade do Sul de Santa Catarina.

e-mail: dra.lannaromano@gmail.com
End.: Rua Dom Barreto, nº1.380, Centro, Sumaré/SP.
Rede social- instagram: dra.lanna_vaughan

O médico e a ausência de Assessoria Jurídica: um risco silencioso à carreira

Na rotina atribulada da Medicina, é comum que os profissionais da saúde priorizem o bem-estar dos pacientes acima de tudo. Contudo, um aspecto essencial para a proteção da carreira médica muitas vezes é negligenciado: a assessoria jurídica especializada.

É preciso entender que o médico, ainda que atue exclusivamente na rede pública de saúde, não está imune a responsabilidades legais. Uma ideia equivocada bastante comum é a de que, por ser o Estado o único responsável civil pelos atendimentos prestados no SUS, o profissional estaria completamente "protegido" de eventuais processos. Mas essa percepção é perigosa e incompleta.

Na esfera civil, de fato, a responsabilidade por indenizações decorrentes de falhas médicas em atendimentos públicos recai, em regra, sobre o ente público — seja o município, o estado ou a União. Isso se baseia na teoria da responsabilidade objetiva do Estado, prevista na Constituição. Entretanto, há exceções. Em casos de comprovada atuação dolosa (com intenção) ou extremamente negligente, o profissional pode ser chamado a ressarcir os cofres públicos por meio de uma ação de regresso movida pelo próprio Estado. E isso já não é tão raro quanto se imagina.

Além disso, na esfera criminal, o médico responde individualmente pelos seus atos. Condutas como omissão de socorro, lesão corporal culposa ou até homicídio culposo (sem intenção de matar) podem ensejar processos penais. E aqui não importa se o atendimento foi público ou privado: a responsabilidade é pessoal e direta.

Outro ponto que exige atenção é a responsabilidade administrativa. O Conselho Regional de Medicina (CRM) é o órgão responsável por fiscalizar a ética no exercício profissional. Denúncias de pacientes ou familiares podem gerar processos ético-disciplinares, que podem culminar em penas que vão de advertência até a cassação do registro profissional.

Portanto, atuar sem uma assessoria jurídica especializada é um risco que pode comprometer anos de estudo, dedicação e reputação. O profissional do Direito Médico não atua apenas em momentos de crise, mas também na prevenção, na orientação sobre preenchimento de prontuários, consentimentos informados, condutas em atendimentos de urgência e, sobretudo, na proteção do exercício ético e seguro da medicina.

A medicina cuida da vida. O Direito Médico, da carreira de quem salva vidas. Ignorar essa parceria é abrir espaço para inseguranças desnecessárias e riscos evitáveis.

JARDINAGEM FELIZ
19 98265-1583
jardinagemfeliz23@gmail.com
Roçagem
Podas de Árvores
Planta Grama
Limpeza
Serviços Gerais
JARDINAGEM FELIZ
19 98265-1583
jardinagemfeliz23@gmail.com

LEGADO DE CONQUISTAS

AEAS celebra 43 anos de fortalecimento profissional e evolução sustentável

Associação de Engenheiros e Arquitetos de Sumaré destaca trajetória de compromisso com o desenvolvimento urbano sustentável e valorização de profissionais; entidade se tornou referência regional e oferece cursos e eventos a associados

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Associação de Engenheiros e Arquitetos de Sumaré (AEAS) celebrou no dia 20 de maio o seu 43º aniversário, consolidando-se como uma das mais importantes entidades representativas das áreas da engenharia, arquitetura e agronomia no município e região.

Fundada em 1982, a AEAS nasceu da iniciativa de um grupo de 15 profissionais liderados pelo engenheiro Marcos Aurélio de Marchi (in memoriam), com o objetivo de unir forças em prol da valorização e do fortalecimento da atuação técnica no município. Desde então, vem desempenhando papel fundamental na defesa dos interesses da classe, na promoção do conhecimento técnico e científico, bem como na colaboração ativa para o desenvolvimento urbano e sustentável de Sumaré.

DIVULGAÇÃO

AEAS oferece aos associados serviços técnicos, culturais e assistenciais, além de eventos presenciais e online

Atualmente, a AEAS mantém sede própria, oferecendo aos seus associados uma ampla gama de serviços técnicos, culturais e assistenciais, além de eventos presenciais e online, como palestras, cursos de capacitação e a publicação de artigos técnicos. A associação também celebra importantes parcerias institucionais, especialmente com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (CREA-SP), presidido desde 2024 pela engenheira civil Lígia Marta Mackey, primeira mulher a ocupar este cargo em 91 anos de história.

A representatividade dos profissionais de engenharia e arquitetura de Sumaré também se destaca no cenário nacional, com o engenheiro de telecomunicações Vinicius Marchese à frente da presidência do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), órgão responsável por definir as estratégias da categoria em todo o Brasil, impactando mais de 1 milhão de profissionais, não esquecendo da parceria com a MÚTUA, que é a caixa de assistência aos profissionais hoje, tendo o engenheiro Renato Arcanjo como diretor no Estado de São Paulo.

Além das ações de qualificação profissional, a AEAS desenvolve um importante trabalho de orientação junto aos estudantes universitários, contribuindo para a formação das novas gerações de engenheiros, arquitetos e agrônomos, promovendo a familiarização com as normativas e atribuições legais do CREA-SP e incentivando a excelência técnica e ética no exercício das profissões.

A atuação da entidade também se destaca no apoio às políticas públicas de desenvolvimento sustentável. Sempre que solicitada, a AEAS coloca à disposição sua expertise para colaborar com órgãos públicos na formulação de soluções urbanísticas e ambientais que priorizem a sustentabilidade, conceito que orienta o trabalho da associação: desenvolver hoje sem comprometer os recursos e as possibilidades das futuras gerações.

Neste momento especial de comemoração, a AEAS homenageia todos os engenheiros, arquitetos, agrônomos, gestores e parceiros que ao longo desses 43 anos contribuíram e seguem contribuindo para o crescimento e a relevância da entidade. "Cada conquista é resultado da dedicação e do espírito associativista que sempre nortearam a nossa trajetória. Que os próximos anos sejam de ainda mais união, inovação e realizações", destaca o presidente da AEAS, engenheiro agrônomo Valdemir Aparecido Ravagnani (Mimo). Parabéns à AEAS pelos 43 anos de excelência, compromisso e inspiração.

LÚDICO E EDUCATIVO

Rede de Educação de Nova Odessa confirma 3ª Semana do Brincar

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Educação de Nova Odessa promove pelo terceiro ano consecutivo, entre os próximos dias 26 e 30 de maio, a 3ª Semana Municipal do Brincar. Com o tema "Proteger o Encantamento das Crianças", o evento vai envolver todas as 25 creches e escolas da Rede Municipal de Ensino, que atende atualmente a mais de 5.400 alunos em todos os ciclos – desde o berçário até o Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Dentro da Semana do Brincar 2025, nos dias 29 e 30 de maio, os alunos das fases 1 e 2 da EMEB (Escola Municipal de Educação Básica) Maria José Flauzino, do Jardim São Jorge, farão apresentações especiais no saguão do Paço Municipal. Eles vão apresentar com brincadeiras de roda. As apresentações serão abertas ao público em geral. Na quinta-feira, a apresentação acontece às 13h30. Na sexta, às 9h.

A Semana Municipal do Brincar é um movimento que celebra a importância do brincar na infância e acontece todos os anos na última semana do mês de maio. O projeto tem como objetivo resgatar a importância do brincar na vida das crianças.

Para Márcia França Mendes de Oliveira, coordenadora pedagógica da Educação Infantil da Rede Municipal, "a Semana Municipal do Brincar é muito mais do que um evento". "Ela garante o direito de a criança brincar como uma forma de aprender e experimentar o mundo e suas inúmeras possibilidades, além de ser uma oportunidade única de construção da cultura da infância", explicou.

DIVULGAÇÃO

Destinada às unidades escolares, semana especial está repleta de atividades

Quebrando o Silêncio

Dra. Sara Pinto

Advogada, pós-graduada em previdência e tributário, especializada em ciências políticas, criminal e previdência. Atuou como membro da Comissão de Direito Previdenciário e Caasp pela OAB. Atuou como superintendente do Instituto de Previdência de Americana.

Advogada junto VSP advocacia
www.vsp.com.br | (19) 3461-2253

O crescente alarmante da violência contra a mulher: causas e reflexões

Nos últimos anos, os casos de violência contra a mulher têm se tornado uma preocupação crescente em nossa sociedade. Dados recentes revelam um aumento alarmante nas denúncias de agressões, tanto físicas quanto psicológicas, deixando claro que o problema é mais profundo do que muitos podem imaginar. Para entender as razões por trás desse aumento, é preciso considerar uma combinação de fatores sociais, culturais, econômicos e tecnológicos.

Um dos principais motores desse aumento é a persistência de estruturas patriarcais que ainda vigem na sociedade. A misoginia, que permeia diversas esferas da vida, fomenta uma cultura de desrespeito e desvalorização das mulheres. Em muitos contextos, ainda se perpetua a ideia de que a mulher deve ocupar um papel submisso, o que leva a um ciclo de violência onde os agressores se sentem legitimados em suas ações. Essa mentalidade é alimentada por tradições e normas sociais que não apenas toleram, mas muitas vezes justificam comportamentos abusivos.

Além disso, a crise econômico-social que o Brasil enfrenta tem contribuído para o aumento da violência. Em tempos de instabilidade econômica, as tensões familiares e sociais aumentam, resultando em um ambiente propício para a violência. A falta de recursos, o desemprego e a incerteza quanto ao futuro fazem com que as relações interpessoais se tornem mais tensas e conflituosas. Muitas vezes, as mulheres, que já ocupam posições vulneráveis, se tornam alvos fáceis de agressões, tanto por parte de parceiros quanto de familiares.

Outro fator que não pode ser ignorado é a ascensão das redes sociais e do uso da tecnologia. O ambiente online, que deveria ser um espaço de liberdade e expressão, tem se mostrado um terreno fértil para a violência psicológica e sexual. A disseminação de conteúdos abusivos e o uso de plataformas digitais para assediar e humilhar mulheres são questões que merecem atenção. O anonimato proporcionado pela internet muitas vezes encoraja indivíduos a agir de maneira agressiva, perpetuando a cultura de violência.

Além disso, a pandemia de Covid-19 trouxe à tona um agravante que não pode ser subestimado: o confinamento. Durante os períodos de isolamento social, muitas mulheres se viram presas em lares com seus agressores, sem acesso a redes de apoio ou serviços de ajuda. O aumento das chamadas para os centros de atendimento e as denúncias de violência doméstica durante esse período evidenciam como a situação se tornou crítica, expondo a fragilidade das mulheres em situações de vulnerabilidade.

Por fim, a falta de informação e educação sobre os direitos das mulheres e sobre o que caracteriza a violência de gênero também é um fator que contribui para o aumento dos casos. Muitas mulheres ainda não sabem que estão sendo vítimas de violência, ou sentem-se desamparadas para buscar ajuda. Campanhas de conscientização e educação sobre os direitos reprodutivos e a importância do respeito mútuo nas relações são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Em conclusão, o aumento dos casos de violência contra a mulher é um reflexo de uma série de fatores interligados que exigem nossa atenção e ação. É imperativo que a sociedade como um todo se mobilize para enfrentar essa realidade, promovendo a igualdade de gênero, a educação e a conscientização, e garantindo que as mulheres tenham acesso a recursos e apoio adequados. Somente assim poderemos construir um futuro onde a violência contra a mulher não seja mais uma triste realidade.

EM 2025

Paulínia, Sumaré, Nova Odessa e Hortolândia estão entre as 40 que mais empregam no Estado

Quatro das cinco cidades da região figuram entre os municípios paulistas com melhor saldo de empregos formais no 1º trimestre do ano, de acordo com levantamento da Fundação Seade; juntas, elas somam mais de 5.700 novas vagas com carteira assinada e mostram força econômica da RMC

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

DIVULGAÇÃO

Paulínia lidera geração de empregos na região nos primeiros meses deste ano, mostra Fundação Seade

A região mostra sua força econômica em 2025. De acordo com dados divulgados pela Fundação Seade, com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), quatro das cinco cidades da região — Paulínia, Sumaré, Nova Odessa e Hortolândia — figuram entre as 40 com maior saldo de vagas de emprego com carteira assinada no Estado de São Paulo no primeiro trimestre deste ano.

Paulínia é o grande destaque regional, ocupando a 9ª posição no ranking estadual com 2.638 novas vagas formais geradas de janeiro a março. Em seguida, aparecem Sumaré (29ª), com 1.319 empregos, Nova Odessa (38ª), com 907, e Hortolândia (40ª), com 904 vagas criadas no mesmo período. Juntas, as quatro cidades somaram 5.768 novos postos de trabalho, superando a metrópole Campinas, que gerou 5.540 vagas no período.

O desempenho da região acompanha a tendência estadual: no primeiro trimestre, São Paulo registrou a abertura de 209.656 empregos formais, uma média de 2,3 mil vagas por dia. O número representa 32% de todas as vagas criadas no Brasil no período. Já no acumulado dos últimos 12 meses (de abril de 2024 a março de 2025), o saldo paulista chegou a 453.496 postos, com destaque para março, que fechou com 34.864 novas contratações.

Entre os principais setores que puxaram as contratações estão indústria, logística, construção civil e tecnologia — áreas nas quais as cidades da região têm se destacado pela infraestrutura, oferta de mão de obra qualificada e localização estratégica.

Especialistas apontam que a descentralização do crescimento para o interior é resultado direto de políticas de incentivo à industrialização, à modernização dos distritos industriais e à atração de investimentos.

Com crescimento de 1,46% no trimestre e 3,22% no acumulado de 12 meses, o mercado de trabalho paulista mantém ritmo de expansão acima da média nacional.

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), já demonstrou otimismo com a próxima divulgação do Caged, prevista para o final deste mês de maio. A expectativa é que os números de abril exponham o aquecimento econômico do município, impulsionado especialmente pelo 1º Feirão de Empregos promovido pela prefeitura no último mês.

"Estamos vendo Paulínia se consolidar como um polo de oportunidades. Acreditamos que os dados de abril devem ser ainda mais expressivos, considerando o Feirão de Empregos que realizamos", afirmou o prefeito.

Entre os setores que mais impulsionaram a geração de vagas no primeiro trimestre na cidade estão a construção civil e o setor de serviços. A diversificação da economia local tem sido apontada como um dos fatores que explicam os bons resultados.

SUMARÉ

Sumaré encerrou o primeiro trimestre de 2025 com a criação de 1.319 novos postos de trabalho com carteira assinada. Esse número representa 6,88% do total de empregos gerados nos 20 municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC) no período.

O setor de serviços liderou a geração de empregos na cidade, com 533 novas vagas (40,41%). Outros setores também contribuíram significativamente: indústria (326 vagas), construção civil (211), agropecuária (189) e comércio (60).

A ampliação da oferta de trabalho no município é resultado direto das políticas públicas implementadas pela administração municipal, voltadas à atração de novos investimentos, ao fortalecimento do empreendedorismo local e à qualificação da mão de obra. "Nosso foco em atrair empresas, fomentar o empreendedorismo local e oferecer qualificação profissional tem gerado resultados concretos", afirmou o prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos).

ENGAJAMENTO SOCIAL

Ana Perugini lança site com foco na participação popular

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A deputada estadual Ana Perugini (PT) lançou na sexta-feira (23), em Hortolândia, seu novo site oficial. A página - www.anaperugini.com.br - é uma plataforma desenvolvida com foco na modernização da comunicação pública, na transparência das ações legislativas e na ampliação dos canais de participação popular.

O novo portal foi estruturado com tecnologia de ponta, garantindo navegação fluida, responsividade em múltiplos dispositivos e integração completa com redes sociais e recursos multimídia.

Além da estética visual simples e harmônica, o site oferece uma arquitetura funcional pensada para facilitar o acesso à informação e fortalecer o vínculo entre o mandato parlamentar e a sociedade.

Entre os principais destaques está a criação de ferramentas que permitem ao cidadão participar ativamente do mandato. A nova plataforma disponibiliza canais específicos para o envio de sugestões legislativas, denúncias, participação em abaixo-assinados e outras formas de contribuição direta às ações da deputada.

Esses recursos fazem parte de um esforço contínuo por uma gestão participativa e democrática, onde a população é protagonista das transformações políticas e sociais, segundo a deputada.

"Nosso novo site é mais um canal de comunicação com as pessoas. Será mais um instrumento de participação popular e compartilhamento de informações que interferem na vida das pessoas no dia a dia", afirmou Ana Perugini.

O site conta ainda com áreas de acesso a conteúdos institucionais, propostas legislativas, bandeiras temáticas, boletins informativos e um repositório audiovisual com vídeos e materiais de divulgação.

MEDIDA AVANÇANDO

Com lei de Hélio, Sumaré implanta faixas exclusivas para motociclistas

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

DIVULGAÇÃO

Faixas ficarão em pontos estratégicos; lei é de autoria do vereador Hélio Silva

Sumaré deu um passo na modernização e segurança do trânsito. A prefeitura iniciou a implantação das faixas exclusivas para motociclistas nos semáforos, uma importante medida que tem origem na lei de autoria do vereador e presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Hélio Silva (Cidadania), aprovada em 2022.

A iniciativa tem como principal objetivo oferecer mais segurança aos motociclistas, criando espaços específicos – conhecidos como "áreas de espera" – que permitem que motos, motonetas e ciclomotores aguardem o sinal à frente dos veículos maiores, como carros e caminhões. Essa medida reduz o risco de acidentes, melhora a fluidez do trânsito e organiza os cruzamentos mais movimentados da cidade.

"Segurança dos motociclistas sempre foi prioridade e projeto saiu do papel"

"Essa é uma bandeira que levantei desde o início do meu mandato. A segurança dos motociclistas sempre foi uma das minhas prioridades. Hoje, com muita satisfação, vemos nosso projeto de lei saindo do papel e beneficiando a população. Agradeço ao prefeito Henrique do Paraíso, que entendeu a importância da proposta e não mediu esforços para iniciar essa implantação que, sem dúvidas, salva vidas", destacou Hélio Silva.

O prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) reforçou o compromisso da atual gestão em executar projetos que tragam benefícios reais para a população. "Quando há união entre Legislativo e Executivo, quem ganha é a cidade. A pauta da segurança no trânsito é uma das nossas prioridades, e a execução desse projeto é apenas o começo. Outras faixas serão implantadas em diversos pontos da cidade", afirmou.

A ação está sendo conduzida pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Rural, que já iniciou a sinalização em pontos estratégicos, seguindo todas as normas do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN).

TECNOLOGIA NAS RUAS

Danilo anuncia chegada de drones para reforçar segurança em Paulínia

Três equipamentos foram entregues à Guarda Civil Municipal por meio de emenda parlamentar, ajudando em ações estratégicas de combate ao crime e no monitoramento de áreas de difícil acesso; cidade já reduz números de roubos

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Paulínia acaba de receber um reforço tecnológico para o combate à criminalidade: três novos drones, adquiridos por meio de emenda parlamentar do deputado federal Paulo Freire (PL), parceiro político da atual gestão. A entrega foi anunciada pelo prefeito Danilo Barros (PL), que destacou o avanço na segurança pública e a ampliação do monitoramento aéreo na cidade.

"Com o uso desta tecnologia, avançamos por uma cidade mais segura para todos", afirmou Danilo Barros.

Os drones integram o projeto de modernização do sistema de segurança municipal, que tem como prioridade o uso de tecnologia de ponta para ampliar a eficiência da GCM e do Centro de Operações Inteligentes (COI). Com o apoio de centenas de câmeras de videomonitoramento espalhadas por Paulínia, o patrulhamento aéreo permitirá ações mais rápidas e precisas, inclusive em regiões de difícil acesso.

DIVULGAÇÃO
Comandante da GCM, Gidel Silva pontuou avanço estratégico para a corporação

"É sempre muito importante termos a tecnologia como nossa aliada e, certamente, os drones, operados de forma estratégica por nossos guardas, vão nos ajudar em muitas operações", afirmou o comandante da GCM, Gidel Silva.

Segundo dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP-SP), a cidade já registrou queda de 14% nos roubos gerais em 2024, resultado atribuído ao investimento contínuo em tecnologia e à reestruturação das operações da Guarda.

No primeiro trimestre de 2025, Paulínia reduziu os casos de homicídio de dois para um e também apresentou queda nos roubos, que passaram de 40 para 24 (-40%).

Danilo Barros tem planos de investir fortemente em medidas inovadoras de segurança. A cidade trabalha para implementar um conjunto de ações que visam modernizar o sistema de segurança.

O patrulhamento aéreo com drones proporciona mais eficiência e rapidez.

"Nosso objetivo é ampliarmos cada vez mais o uso da tecnologia dentro da Guarda Civil Municipal, permitindo que a tecnologia seja uma aliada importante contra o crime. Com o patrulhamento por drones, vamos ampliar nossas áreas de monitoramento, além de possibilitar ações mais assertivas", comentou o prefeito Danilo Barros logo ao assumir o governo.

O patrulhamento aéreo é apenas uma das ações em curso no setor de segurança pública. Outras metas do prefeito incluem a construção de um novo Canil da GCM; ampliação do sistema de câmeras e do programa Escola Mais Segura, com instalação de catracas, câmeras e controle de acesso nas unidades escolares; e implantação do programa Guardião Maria da Penha, para o acompanhamento e proteção de vítimas de violência doméstica.

Diego Vivan
e-mail: diego.vivan@gmail.com

Fernando Pádua lança mais duas faixas do DVD "Do Nosso Jeito"

Dando continuidade ao projeto "Do Nosso Jeito", o cantor Fernando Pádua apresenta nesta sexta-feira (23) o lançamento de duas novas músicas: "Na medida do impossível" e "Crise de ciúmes", esta última em parceria com a dupla Peão Carreiro & Praiano. Ambas as faixas estão em todas as principais plataformas de distribuição digital e no Youtube oficial do artista.

Gravadas ao vivo durante a produção do DVD "Do Nosso Jeito", em Osasco/SP, as faixas seguem a proposta do projeto, que valoriza interpretações autênticas e letras que dialogam com o cotidiano e as emoções do público.

"Crise de ciúmes" resgata o universo sertanejo tradicional em uma colaboração inédita com Peão Carreiro & Praiano. A música aborda os desgastes de um relacionamento marcado por desconfiança e brigas constantes. Já "Na medida do impossível" apresenta uma composição mais contemporânea, que mistura elementos românticos com uma sonoridade atual, retratando as dificuldades de seguir em frente após o fim de um amor", conta o artista.

"Cantar com Peão Carreiro & Praiano foi uma honra. Eles são uma dupla de grande potencial, com um respeito enorme pelas raízes do sertanejo. Fiquei muito feliz com o resultado dessa parceria", afirma Fernando Pádua.

O projeto "Do Nosso Jeito" vem sendo lançado em etapas desde o fim de 2024, com faixas que tem fortalecido a identidade musical de Fernando. Com direção musical de Enoque Rodolfo e produção de vídeo assinada pela Anjos Studio, o trabalho marca uma nova fase da carreira do cantor.

"Esse projeto tem sido um divisor de águas pra mim. Cada música carrega um pouco da minha história e do que eu acredito como artista. Estou construindo isso com muito cuidado, e é gratificante ver a conexão com o público crescendo a cada lançamento", diz o cantor.

FERNANDO PÁDUA

Natural de Toledo, no Estado do Paraná, e atualmente residente em Tocantins, Fernando Pádua cresceu em um ambiente musical, incentivado pelo avô desde a infância. Começou sua carreira em rádios e festivais regionais, destacando-se no contrabaixo e violão, com apresentações em bares de Foz do Iguaçu (PR). Após formar uma dupla com Augusto e realizar shows na Europa, retomou a carreira solo em 2022, iniciando um novo ciclo que agora ganha continuidade com o DVD "Do Nosso Jeito".

Para saber mais sobre os lançamentos e novidades, siga @fernandopaduacantor no Instagram.

OPERAÇÃO ESTIAGEM

Defesa Civil e Bombeiros fazem simulado em Paulínia

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

DIVULGAÇÃO
Trabalho melhora integração entre órgãos e aprimora tempo de resposta às ocorrências

A Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros, a Secretaria do Meio Ambiente de Paulínia e a Fundação Mata Santa Genebra, de Campinas, realizaram nesta semana um simulado prático de combate a incêndios em área de mata, como parte das ações preparatórias para a Operação Estiagem 2025.

A atividade aconteceu em uma área controlada do Parque Brasil 500 e contou com a participação de 47 pessoas, entre agentes de todas as instituições envolvidas. As ações foram feitas em diversos cenários que ocorrem no dia a dia das operações, como combate ao fogo em vegetação com abafadores, sopradores e água, além da realização do simulado de primeiros socorros a pessoas desmaiadas por inalação de fumaça.

O secretário da Defesa Civil, Toní Guimarães, ressalta a importância da integração entre os órgãos para que as operações reais ocorram da forma mais assertiva possível. "Este é um dos simulados de treinamento que fazemos ao longo do ano. É muito importante vir a campo e vivenciar essas ações, na prática".

Para o sargento Marcelo Urbano, do Corpo de Bombeiros, a iniciativa tem como objetivo reforçar a integração entre os órgãos e também melhorar o tempo de resposta aos atendimentos. "Infelizmente, nessa época do ano temos muitos chamados de combate ao fogo, por isso, ter esse alinhamento entre as equipes que operam junto conosco nessas ações é fundamental".

Durante o simulado, foram utilizados equipamentos de combate a incêndio, como abafadores, sopradores e caminhões-pipa. Os participantes também treinaram técnicas de contenção do fogo, estratégias de evacuação e segurança de áreas de risco.

O prefeito Danilo Barros (PL) parabenizou a iniciativa e reforçou o compromisso da administração municipal com a prevenção de desastres. "Estamos investindo em estrutura, capacitação e conscientização para que Paulínia enfrente o período de estiagem com segurança e eficiência", afirmou.

A Operação Estiagem é uma ação integrada que ocorre anualmente em todo o Estado de São Paulo, entre os meses de maio e outubro, período marcado pela redução das chuvas e aumento do risco de queimadas e incêndios em áreas verdes.

A população também tem papel fundamental na prevenção. A Defesa Civil reforça que é proibido colocar fogo em terrenos e áreas de mata, e orienta que qualquer foco de incêndio seja imediatamente comunicado pelos telefones 199 (Defesa Civil) ou 193 (Corpo de Bombeiros).

Bem-Estar Animal supera 7,4 mil procedimentos em Nova Odessa

LEIA MAIS NA PÁGINA 12

Chefes de gabinete de vereadores terão salário de R$ 9,3 mil em Hortolândia

Projeto de Lei aprovado e sancionado pela Mesa Diretora da Câmara concedeu reajuste de 7,679% aos servidores; chefe de gabinete da Presidência passará a receber R$ 16,4 mil e assessor especial terá vencimentos de R$ 15,8 mil

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara Municipal de Hortolândia aprovou e foi sancionado projeto de lei que concede reajuste salarial de 7,679% para os servidores públicos do Poder Legislativo. A medida atinge todos os funcionários da Casa, inclusive comissionados, que são cargos indicados pelos vereadores. Os chefes de gabinete dos parlamentares, por exemplo, passam a ganhar R$ 9,3 mil por mês, mais benefícios.

Segundo o Legislativo, o reajuste busca recompor as perdas inflacionárias acumuladas entre maio de 2024 e março de 2025, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Com a aprovação, os chefes de gabinete dos vereadores passarão a receber R$ 9.343,71 mensais, além dos benefícios vinculados ao cargo. Antes do reajuste, o salário base da função era de R$ 8.676,72.

DIVULGAÇÃO

Além dos chefes de gabinete, outros cargos comissionados do Legislativo terão salários atualizados

O aumento será aplicado com efeito retroativo a 1º de maio, conforme determina a data-base anual.

Além dos chefes de gabinete, outros cargos comissionados também terão os salários atualizados. O chefe de gabinete da Presidência, por exemplo, passará de R$ 15.300,99 para R$ 16.473,78. Já o assessor especial terá o vencimento reajustado de R$ 14.695,89 para R$ 15.826,16.

O texto do projeto argumenta que o percentual não representa ganho real de salário, mas revisão inflacionária obrigatória.

De acordo com a justificativa oficial apresentada pela Mesa Diretora da Câmara, o reajuste não representa aumento real de salário, mas recomposição inflacionária obrigatória por lei, com base na Constituição Federal. O texto também ressalta que o índice inclui perdas inflacionárias não concedidas no período eleitoral de 2024, quando a legislação proíbe aumentos.

Segundo a Casa, o reajuste foi construído a partir de estudos técnicos e diálogos com os servidores e respeita os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal, não exigindo estudo atuarial por não haver aumento real de vencimentos.

O reajuste gerou reações críticas entre parte da população, especialmente diante dos altos gastos já praticados pela Câmara. Como mostrou levantamento recente do **Tribuna Liberal**, com base em dados do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP), Hortolândia está entre as Casas Legislativas mais caras da Região Metropolitana de Campinas (RMC), com gasto de R$ 35,3 milhões em 2024 — valor superior ao de cidades como Americana, Sumaré e Indaiatuba.

Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Justiça garante BPC/LOAS à criança com autismo após recusa inicial do INSS

Uma decisão recente da Justiça Federal de Santa Maria (RS) assegurou o direito ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) a uma criança diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA), após a negativa administrativa do INSS.

A sentença, proferida pela juíza Aline Teresinha Ludwig Corrêa de Barros, da 1ª Vara Federal, foi publicada em 9 de maio.

O pedido havia sido protocolizado pela mãe do menor em dezembro de 2024, mas o Instituto Nacional do Seguro Social indeferiu o benefício sob a justificativa de ausência dos requisitos legais, tanto na comprovação da deficiência quanto na análise da condição socioeconômica da família.

AUTISMO RECONHECIDO COMO IMPEDIMENTO DE LONGA DURAÇÃO

Na análise judicial, a magistrada acatou o laudo pericial apresentado, que atestava a existência de impedimento de longo prazo, ainda que o diagnóstico indicasse autismo em grau leve. A juíza destacou que o TEA compromete áreas essenciais como comunicação, interação social e comportamentos adaptativos, configurando uma limitação permanente e relevante para os fins legais.

SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE ECONÔMICA CONFIRMADA

A juíza também considerou a precariedade financeira da família, composta por quatro membros e que sobrevive com cerca de R$ 900 mensais oriundos do programa Bolsa Família.

Esse contexto, segundo a decisão, caracteriza a condição de miserabilidade exigida para a concessão do benefício assistencial.

DETERMINAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO E PAGAMENTO RETROATIVO

Com base nos elementos apresentados, o juízo determinou a implantação imediata do BPC, com prazo máximo de 20 dias, além do pagamento retroativo a contar da data do requerimento administrativo, acrescido de correção monetária e juros legais.

A decisão também concedeu tutela de urgência para garantir a efetivação célere do benefício.

O INSS ainda pode apresentar recurso ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4).

TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA) E O DIREITO AO BPC/LOAS

Vale lembrar que a Lei nº 12.764/2012 estabelece que pessoas com autismo são equiparadas, para todos os efeitos legais, a pessoas com deficiência. Portanto, desde que demonstrada a condição de vulnerabilidade social e os impactos funcionais provocados pelo transtorno, o BPC (benefício de prestação continuada) pode ser concedido à indivíduos com TEA.

Gostou do conteúdo? Continue acompanhando nossa coluna semanal para mais informações sobre benefícios previdenciários e outros temas importantes! Tenha um excelente domingo.

LOCOMOÇÃO VIABILIZADA

Hortolândia fornecerá transporte gratuito para Literalendo 2025

DIVULGAÇÃO

Ação vai permitir presença da comunidade escolar no evento literário deste domingo

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Para que a comunidade escolar participe do Literalendo 2025 - "O livro e seus encantos", a Prefeitura de Hortolândia disponibilizará transporte gratuito até o evento, que será realizado neste domingo (25), das 11h às 17h, no Parque Socioambiental Irmã Dorothy Stang, no Jd. Nossa Senhora de Fátima, com diversas atrações gratuitas.

Segundo a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, haverá seis ônibus circulando por diferentes regiões da cidade. Cada veículo seguirá um itinerário com paradas nas unidades escolares, que funcionarão como pontos de referência para embarque e desembarque.

Para utilizar o serviço, não é necessário se inscrever ou fazer cadastro prévio. Basta comparecer ao ponto de referência desejado no horário de saída para garantir sua vaga no transporte.

O Literalendo é uma iniciativa para celebrar a política pública de incentivo à leitura no município. Entre as atrações da quarta edição estão: a partir das 12h, oficina de brincadeiras cantadas e contação de histórias, com os Griots de Campinas; às 13h, apresentação da Turma "Nosso Amiguinho", com personagens da revista infantil brasileira criada em 1952, publicada pela editora Casa Publicadora Brasileira, que está de volta; às 14h, apresentação da cantora Ana Cañas; às 16h, apresentação da dupla de palhaços cantores "Patati Patatá", e, até às 17h, exposição "Varal Étnico Ancestral", que reunirá trabalhos autorais de 30 professores de Arte.

Segundo os organizadores, também está mantida a tradicional distribuição gratuita de livros paradidáticos e a feira de produtos alimentícios do Programa da EcoSol (Economia Solidária).

AUTOR DO TEXTO

José Antônio Rodrigues

Ex-Diretor da Escola Alkmin e Diretor da Pró-Memória

100 ANOS DA ESCOLA PROF. ANDRÉ RODRIGUES DE ALKMIN

A escola Alkmin e seu patrono

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

André Rodrigues de Alkmin (retrato de Monica Souza Soares)

A Escola Estadual "Professor André Rodrigues de Alkmin" é a mais antiga da cidade. Segundo o Professor Francisco Antônio de Toledo, historiador, a primeira escola que existiu em Rebouças, consta de 1881.

Em 1921, havia várias escolas isoladas no distrito de Rebouças e foram agrupadas em agosto desse ano ocupando uma casa, que hoje ocupa o nº 173, na Praça da República, com o nome de Escolas Reunidas de Rebouças, tendo seu inicio em 04/08/1921 com 127 alunos, divididos em 4 classes e quatro salas de aula. O diretor era o Professor Vicente Ferreira Bueno.

Em **28 de maio de 1925**, por Decreto do Governador do Estado de São Paulo, foi criado o Grupo Escolar de Rebouças, sendo instalado em 4 de junho do mesmo ano.

Em março de 1927, o Grupo Escolar passou a ocupar o prédio da Praça da República, alugado pelo Governo do Estado de São Paulo, por 450 mil réis, por 5 anos, cujo proprietário era o Sr. Sebastião Raposeiro. Mais tarde funcionaria nesse prédio a Faculdade Politécnica.

Em 1º de janeiro de 1945, Rebouças passou a se chamar Sumaré e a escola passou a se chamar Grupo Escolar de Sumaré.

Em 10 de fevereiro de 1945, através do Decreto Estadual nº 14.531, de 10/02/1945, a escola passou a se chamar Grupo Escolar "Professor André Rodrigues de Alkmin", sendo que 07/06/1945, houve a inauguração solene da placa e do retrato do patrono, com a presença da Sra. Ida Ravache, viúva do homenageado.

A partir de 24/03/1958, o Grupo Escolar passou a ocupar o atual prédio, construído pelo Governo do Estado de São Paulo em terreno doado pela Prefeitura Municipal de Sumaré.

Ao final da década de 1980, por volta de janeiro de 1988, recebeu a ampliação de 3 salas de aula, além de pátio coberto, cozinha e sanitários masculino e feminino.

Em abril de 1991, foram ampliadas mais 2 salas de aula e finalmente durante o ano de 2010, a quadra nº 1 foi coberta.

ANDRÉ RODRIGUES DE ALKMIN

André Rodrigues de Alkmin nasceu em Baependi, Estado de Minas Gerais, em 4 de fevereiro de 1878.

Era filho do magistrado Dr. João Capistrano Ribeiro de Alkmin, membro de tradicional família mineira e de dona Maria Joana Rodrigues de Alkmin, natural de Taubaté e descendente de um velho tronco genealógico ramificado por muitas cidades paulistas.

Frequentou a escola primária do Professor José Bernardino, em Silveiras, de onde se transferiu para a capital de São Paulo, matriculando-se na antiga Escola Normal da Praça.

Então, pobre, para prover-se e poder obter o diploma de professor, que conquistou brilhantemente, empregou-se na repartição dos Correios, onde trabalhava das seis da tarde às doze horas da noite.

Diplomado em 1901, teve por companheiros de turma os professores: Carlos Gallet, José de Quadros, José Marcondes Domingues, dentre outros.

Pouco antes de se formar, em 1900, teve a desventura de perder o pai, acarretando-lhe essa orfandade, o dever de tomar para si a educação de um mano, pelo qual se desentranhou o mais santo afeto.

Logo após a formatura, talvez como um galardão ao brilho do seu curso, foi nomeado adjunto ao Grupo Escolar "Cesário Mota", em Itu, passando, no ano seguinte, a dirigir o mesmo estabelecimento de ensino até 1907.

Em 1903, casou-se, em Itu, com dona Ida Ravache, filha do engenheiro alemão Dr. João Ravache, senhora de raras virtudes, deixando os seguintes descendentes, todos formados professores: André, João, Janira, Geraldo e José.

Convidado, em 1907, pelo professor João Lourenço Rodrigues, então diretor geral do ensino, aceitou o cargo de Diretor da Escola Complementar de Guaratinguetá, onde conservou-se até 1910, sendo em seguida rebaixado a professor da Escola Noturna da Capital, por não haver se sujeitado a certas injunções políticas imperantes na época e fragorosamente quebradas na rocha inteiriça do seu caráter.

Pouco depois assumiu a regência de Português da Escola Complementar de Guaratinguetá, de cuja matéria era profundo conhecedor, aí permanecendo, durante a mais produtiva parte de sua vida.

De 1928 a 1930, exerceu o cargo de Inspetor Fiscal da Escola Livre de Lorena.

Em seus 30 anos de magistério, distribuiu a mancheias, entre várias gerações de moços as luzes do seu saber e as irradiações de sua alma boa, generosa e franca. Foi uma integralização do verdadeiro educador.

O decurso de sua existência se caracterizou pelo constante cuidado de dar aos seus educandos as maiores provas de apego ao trabalho e à virtude de que era modelo.

Faleceu em 28 de março de 1932. Um mês depois, precisamente, a Escola Normal de Guaratinguetá, dava o seu nome a uma das salas de aula daquele renomado estabelecimento e inaugurava o seu retrato como um preito de admiração e saudade à memória do ilustre educador.

Também, o Governo do Estado, por decreto de 10 de fevereiro de 1945, houve por bem dar como patrono ao Grupo Escolar de Sumaré, em Campinas, o nome que a comunidade já cultua com carinho e invoca como exemplo.

Biografia escrita pelo prof. Francisco Alvares, Diretor de Escola, em 25/10/1945 e atualizada pelo professor José Antônio Rodrigues – ex-Diretor da Escola.

Good Bom
ACIAS Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Sumaré
Auto Posto Parque Ongaro
LAHUMAN Tecnologia em plásticos e fios técnicos
G2
veccon
Ótica Caron desde 1950 óculos • jóias • relógios
DSZ Imobiliária CRECI J 19470 Cordenonsi Assessoria Imobiliária Ltda (19)3828-7997/3883-2554 www.dszimobiliaria.com.br
AEAS Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sumaré desde 1982
Eldorado Imóveis desde 1977 3803-1330 eldoradoimoveis.com.br
ALPE Sistemas de Segurança
CNT Telefone (19)3873-4877 e-mail: g2@g2.cnt.br
Filadélfia Assessoria Empresarial
BOA PROSA Comunicação
Produção de Conteúdo
Assessoria de Imprensa
(19) 97110-5606

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

ESCOLA ANDRÉ R. ALKMIN – ALUNOS 1956

Foto de 1956 de alunos que cursavam o antigo Grupo Escolar "Professor André Rodrigues de Alkmin", em 1956, no antigo prédio da Praça da República. Uma pesquisa aprofundada nos registros da escola poderia nos levar a colocar nomes em todos eles. Alguns desses garotos se tornariam pessoas de renome na cidade, na vida particular ou na vida pública.

ESCOLA ANDRÉ R. ALKMIN – ALUNOS 1954 1ª SÉRIE

Foto de 1954 de alunos que cursavam a primeira série do antigo Grupo Escolar "Professor André Rodrigues de Alkmin", em 1954, no antigo prédio da Praça da República. Uma pesquisa aprofundada nos registros da escola poderia nos levar a colocar nomes em todos eles. Alguns desses garotos se tornariam pessoas de renome na cidade, na vida particular ou na vida pública.

ESCOLA ANDRÉ R. ALKMIN – ALUNOS E DIRETOR

Foto da década de 1950 de alunos que cursavam o antigo Grupo Escolar "Professor André Rodrigues de Alkmin", no antigo prédio da Praça da República. Junto com eles, o diretor Emílio Piovesani. Uma pesquisa aprofundada nos registros da escola poderia nos levar a colocar nomes em todos eles. Alguns desses garotos se tornariam pessoas de renome na cidade, na vida particular ou na vida pública.

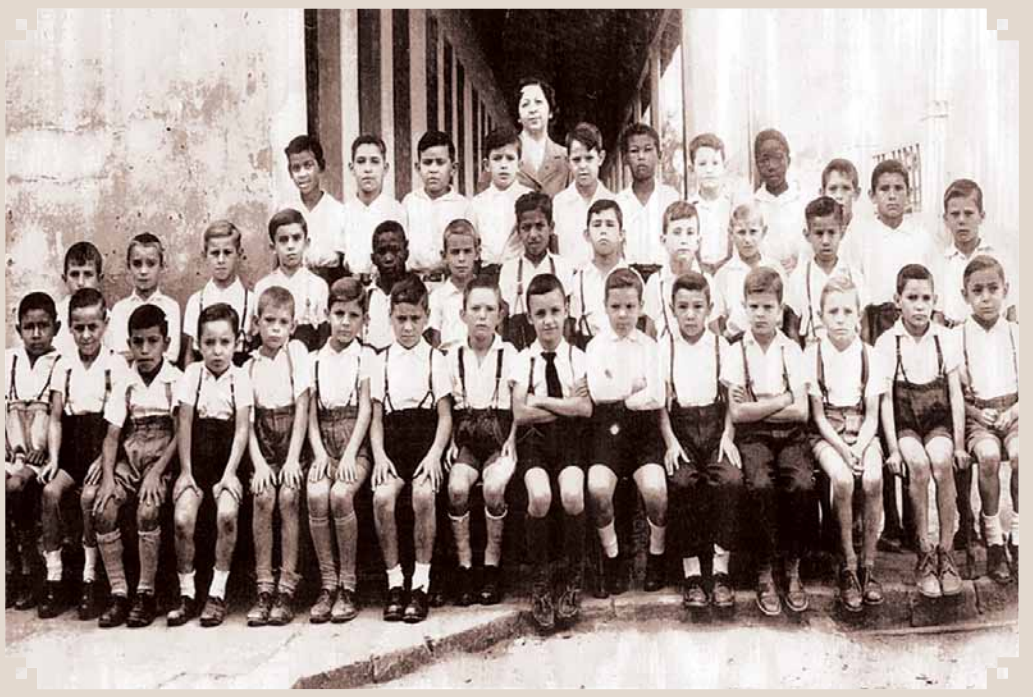
ESCOLA ANDRÉ R. ALKMIN – ALUNOS DÉCADA 1950

Foto da 4ª. Série da classe dos alunos do Grupo Escolar "Professor André Rodrigues de Alkmin", que funcionava no prédio da Praça da República. Alguns desses garotos se tornariam pessoas de renome na cidade, na vida particular ou na vida pública (empresários, advogado, vereador, entre outros, entre os identificados). Uma pesquisa aprofundada nos registros da escola poderia nos levar a colocar nomes em todos eles.

ESCOLA ANDRÉ R. ALKMIN – ALUNOS DÉCADA 1940

Foto da frente do Grupo Escolar de Rebouças (André Rodrigues de Alkmin a partir de 1945), no antigo prédio da Praça da República, com alunos na saída da escola e o Diretor do Estabelecimento.

ESCOLA ANDRÉ R. ALKMIN – ALUNOS 1954



Registro fotográfico mostrando um grupo de alunos do Grupo Escolar "Professor André Rodrigues de Alkmin", de 1954. Uma pesquisa aprofundada nos registros da escola poderia nos levar a colocar nomes em todos eles. Alguns desses garotos se tornariam pessoas de renome na cidade, na vida particular ou na vida pública (nesse caso específico, identificaríamos engenheiro, empresários, Diretor da Prefeitura, contabilista e agricultor, dentre outros).

Censo 2022 do IBGE aponta 2,4 milhões de pessoas com diagnóstico de autismo no país

Dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta sexta-feira (23) revelam que, em 2022, cerca de 2,4 milhões de brasileiros foram diagnosticados com TEA (Transtorno do Espectro Autista), representando 1,2% da população do país na época. Entre as faixas etárias, o grupo de 5 a 9 anos apresenta a maior incidência.

Nova Odessa faz 7,4 mil atendimentos no Bem-Estar Animal em três meses

Serviços veterinários atendem pets de famílias carentes, animais 'comunitários' e abrigados por voluntários; de janeiro a março, foram milhares de consultas, exames, medicações e castrações, promovendo saúde pública e apoio social

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A fim de permitir que famílias carentes da cidade possam dar atendimento veterinário de emergência a seus animais de estimação, o DBEA (Departamento de Bem-Estar Animal) da Prefeitura de Nova Odessa segue sendo referência na área. Apenas de janeiro a março deste ano, o órgão realizou 7.486 procedimentos, beneficiando cães e gatos de famílias carentes que, de outra forma, não teriam acesso a um veterinário, além de apoiar o trabalho de cuidadores voluntários da causa e animais "comunitários".

Esta parcial inclui 1.618 consultas de clínica médica, 3.612 aplicações de medicações e procedimentos ambulatoriais, 1.736 exames laboratoriais e 520 castrações de cães e gatos – a grande maioria SRD (Sem Raça Definida) –, demonstrando o impacto positivo do serviço para o município.

De acordo com a veterinária e coordenadora Mariana Pereira, o aumento nos atendimentos do quadrimestre, comparado com o período anterior, demonstra a eficiência do trabalho da equipe do DBEA. "É extremamente satisfatório atuar no Bem-Estar Animal de Nova Odessa. Sinto uma enorme realização pessoal e profissional, pois sempre fui guiada pelo amor aos animais. Contribuir com a saúde e o bem-estar deles é a maior recompensa", afirmou.

Para Lucas Gian, tutor de um dos animais atendidos, o Bem-Estar Animal "está sendo muito positivo para Nova Odessa". "Me sinto muito feliz pela gestão do prefeito Leitinho ter a sensibilidade de ter um local gratuito para cuidar da saúde e bem-estar dos nossos amigos de quatro patas. Meu gatinho foi muito bem tratado no local e a experiência foi positiva", afirmou.

DIVULGAÇÃO
Projeto é voltado a beneficiários do CadÚnico e cuidadores da causa animal

A tutora Carine Florencio também destacou a importância do projeto, de caráter de saúde pública e também social. "A estrutura do Bem-Estar Animal é muito boa, além do serviço muito profissional realizado por toda a equipe. Meu cachorro foi castrado e a recuperação dele foi muito boa", disse.

"Ver os tutores reconhecendo e valorizando nosso trabalho é muito gratificante. Cada agradecimento e olhar de alívio confirmam que estamos no caminho certo. Isso fortalece nossa missão e nos incentiva a continuar oferecendo o melhor para nossos pacientes", concluiu a veterinária.

COMO FUNCIONA

São atendidos pets de famílias de Nova Odessa de baixa renda, inscritas no CadÚnico e beneficiárias do Programa Bolsa Família, além de cães e gatos comunitários ("de rua"), animais abrigados pela AAANO (Associação Amigos dos Animais de Nova Odessa) e aqueles sob responsabilidade de cuidadores voluntários da causa animal. Também são atendidos, de forma emergencial, animais "comunitários" acidentados em vias públicas.

Os interessados devem apresentar documentos pessoais com foto (CPF e RG ou CNH), comprovante de residência em Nova Odessa recente e no próprio nome, Cartão +Saúde de Nova Odessa e a "Folha Resumo" da família com as informações do CadÚnido, que pode ser obtida na Diretoria de Gestão Social do município.

O atendimento acontece nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

ACORDO DE COOPERAÇÃO

Estado firma parceria para beneficiar regiões com alto potencial turístico em São Paulo

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP) assinou nesta semana um acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH). O objetivo é promover ações voltadas ao desenvolvimento sustentável em municípios paulistas a partir da gestão de esforços compartilhados entre secretarias.

Assinada pelos secretários Marcelo Branco e Roberto de Lucena, a parceria vai alinhar políticas estaduais de turismo com diretrizes de desenvolvimento urbano e regional. A proposta é fomentar o crescimento sustentável de cidades, com foco na geração de emprego e renda, melhoria da acessibilidade e valorização de espaços urbanos.

Com papel estratégico na economia global, o turismo é visto pelo Governo de São Paulo como um importante vetor de desenvolvimento urbano e regional. Por isso, a iniciativa aposta em um modelo de gestão compartilhada entre as secretarias e os municípios, com incentivo à participação de empreendedores e da sociedade civil.

DIVULGAÇÃO
Governo diz que turismo é importante vetor de desenvolvimento urbano e regional

A parceria vai criar soluções de planejamento urbano que associam políticas de turismo e desenvolvimento urbano, com foco na requalificação e estruturação de áreas de alto potencial para atrair visitantes.

"Juntos, vamos alcançar os resultados de forma mais rápida e eficiente, contribuindo para o desenvolvimento e redução de desigualdades", afirma o secretário Roberto de Lucena, da Setur-SP.

Cada secretaria será responsável pela execução das ações sob sua competência, compartilhando recursos técnicos e humanos. Não haverá transferência de recursos financeiros entre as pastas e cada uma arcará com os custos correspondentes às atividades de sua responsabilidade. O termo tem vigência prevista de 36 meses, contados a partir da assinatura e poderá ser prorrogado caso haja interesse mútuo.

A SDUH ficará responsável por integrar as diretrizes turísticas ao Caderno de Tipologias do Bairro Paulista, propor intervenções sustentáveis e sistematizar dados sobre os planos diretores dos municípios das regiões metropolitanas. Já a Setur atuará na identificação das vocações turísticas locais, compartilhamento de estudos técnicos e na inclusão de critérios que favoreçam projetos urbanos com soluções baseadas na natureza.

A parceria prevê três eixos de atuação. O primeiro deles reúne projetos e ações voltadas a intervenções urbanas em áreas de interesse turístico. O segundo, o desenvolvimento do turismo urbano e regional; e o terceiro, o intercâmbio de dados e informações técnicas.

A Setur-SP vai compartilhar informações sobre as Regiões Turísticas, os Municípios de Interesse Turístico (MIT), as Estâncias Turísticas, as Rotas Turísticas, bem como planos, estudos e demais materiais. A SDUH já desenvolve o programa Bairros Paulistas que atua com a requalificação de zonas urbanas.

ALMa RaBiScAdA

Éd Brambilla

professor, contista, cronista e poeta

@ed_brambilla

Troca de aprendizagem

Num 6° ano:

Pedi, com muita seriedade, para que um aluno, daqueles que têm um apito na garganta e rodinhas nos pés, parasse de tumultuar a aula e voltasse para a sua carteira.

-Garoto, pare de berrar e sente-se no seu lugar, POR FAVOR!

O menino obedeceu ao meu pedido e sossegou o facho. Já em seu lugar, com os olhinhos semicerrados, ele lançou, serenamente, a seguinte pérola:

-Pronto, "dono", já estou "sentado-me".

Tentei disfarçar a minha vontade de rir com uma expressão de "muito bravo!" Mas um outro aluno atirou em mim uma segunda pérola, maior que a anterior:

-Professorrrr, nem fazendo cara de bravo você consegue ficar bravo!

Quanto a mim? Fiquei com "cara de paisagem."

Como não amar a docência?